

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE MANOEL JACINTO CORRÊA

para estruturação definitiva do Comitê Estadual. Logo afoite voltaram a Curitiba, todos juntos, com excessão de JOSE DOS REIS GARCIA, ROSA MARIA VIANA DE CASTRO e OLIVIER LUSTOSA DE MORAES que dormiram / no local. No dia seguinte o depoente, juntamente com seus filhos ELZA e EDMILSON voltaram a Londrina e GALDINO permaneceu em Curitiba / por problemas particulares por mais um dia. De volta aca norte continuou a tomar as medidas para o cumprimento das resoluções tomadas na reunião. Soube porém que GARCIA fôra prêso. Em função disso desarticulou-se o movimento e o depoente passou a encontrar-se com "ROSI NHA" (Rosa Maria Viana de Castro) em pontos de rua e esparsamente, / quando ia a Curitiba; Afirma o depoente que sabia da participação / ainda no grupo, de MARES e MARIA JOAQUINA MARQUES DIAS. Num dêsse / encontros ROSA informou ao depoente que estavam em Curitiba dois elementos vindos do Rio de Janeiro, "SAUL" e "JOSE MARIA", para ajudar na organização prevista pelo Partido no que dizia respeito ao / Paraná. ROSA fêz a ligação entre o depoente e "JOSE MARIA" marcando para os mesmos um encontro no Cine Vitória, em Curitiba, de onde foram então à rua Voluntários da Pátria onde lhe foi apresentado / "SAUL". PERGUNTADO sôbre os assuntos da que tratou com "SAUL" e "ZE MARIA", RESPONDEU que marcaram uma data para a vinda dos dois ao / norte do Paraná. O depoente voltou a Londrina, onde no dia previsto chegou "SAUL" sózinho, ao qual foram feitas as seguintes ligações: 1º) ao pessoal de Rolândia - CETIMIO, ARNO e PEDRO. "SAUL" voltou a Curitiba e poucos dias depois, mais ou menos em abril ou maio de / 1969, ficou marcado entre o mesmo e o depoente um "ponto" em Maringá, onde no dia previsto o depoente que lá se encontrava apanhou / "SAUL" na estação rodoviária e levou, digo, o levou até Paraná do Oeste, município de Goio-Erê, na casa de GALDINO. Voltaram daí, o depoente direto para Londrina e "SAUL" ficou em Maringá, de onde iria / para Curitiba, possivelmente no mesmo dia. Quando "SAUL" voltou a / Londrina o depoente já havia feito ligações com JUVÊNCIO BATISTA / DCS SANTOS, ao qual fêz uma explanação do Partido. Já tinha conversado também com LAÉRCIO FIGUEIREDO SOUTO MAIOR. Dêsse contactos / nasceu a reunião realizada em Maringá, para a qual ficaram encarregado das convocações JUVÊNCIO e LAÉRCIO. Na data marcada, aproximadamente em julho ou agosto, "SAUL" veio a Londrina e viajou com o / depoente ao local previsto em um jeep willys, ano 1962, pertencente a êste. Quando chegaram a Maringá apanharam JUVÊNCIO e RUTH LIMA / que sabiam o local determinado para a reunião, que deu-se em um sítio então pertencente a família SFORNI. Compareceram além do depoente, "SAUL", JUVÊNCIO, RUTH LIMA, LAÉRCIO, JOSÉ APARECIDO SFORNI, / DEISI DEFFUNE, LICINIO LIMA, RAÍRES NOACIR POZZA. //

Chiegar CD 2º Sen

2/4
continua

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE MANOEL JACINTO CORRÊA

RAMIRES MACIAR POZZA. "SAUL" abriu a reunião com uma exposição do que era o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO e as condições em que se encontrava, enquanto lia uma "Resolução do Comitê Central". O pessoal de Maringá até então um grupo autônomo, fêz as propostas para a sua entrada no Partido. Resultou daí o início da formação do CZ de Maringá. "SAUL" cogitou a possibilidade de arranjar-lhes um veículo e um local para a montagem do "Aparêlho", o que futuramente não aconteceu. Foi discutido a necessidade de se fazer um levantamento sócio-econômico da região de Maringá, tomando por base os documentos editados pela ETEPLAN e CODEM. Foram estabelecidos os codinomes para os participantes da reunião da seguintes maneira: "FERNANDO" para o depoente, "ARRUDA" para Licínio Lima, "RUTÊNIO" para Ramires Pozza, "MARANHÃO" para Juvêncio Batista dos Santos, "MARIA" para Deysi Deffune, "MARINA" para Ruth Lima, "VITOR" para José Sforini, "PROFESSOR" para Laércio Souto Maior e "SAUL", que é Elinor Mendes de Brito continuou com o mesmo. Essa reunião deu-se num domingo pela manhã, e a tarde voltou para Londrina não se recordando se acompanhado ou não. "SAUL" voltou a Curitiba de onde mandou, para contacto com o depoente um rapaz que usava o codinome de "ANDRÉ". Aquêle o levou até Maringá para arranjar um local de acomodação para o mesmo. O pessoal de Maringá prontificou-se a arranjar-lhe moradia, mas sobre o emprêgo, que ficou a cargo do depoente, pensava conseguí-lo no escritório de sua firma "SOCOPAR" (Sociedade Corretora de Seguros do Paraná Ltda) que tencionava abrir futuramente naquela cidade. Isso não aconteceu pois o depoente não entrou em entendimento com a companhia Ilhéus de Seguros. Afirma ainda que não se recorda se deu algum documento de apresentação a André, mas se o fêz, André deve ter usado o nome de LUIZ de tal, adotado para Maringá, PERGUNTADO sobre mais detalhes dessa pessoa, RESPONDEU que foi informado pelo mesmo que vinha de Minas Gerais ao Rio de Janeiro, daí para Curitiba com o fim de encontrar "SAUL" e então a Londrina. Informou ainda que só teve um emprêgo, na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por mais de quinze anos; que não pertencia então ao PCBR mas a algum outro grupo ou partido político naquêle Estado. Veio ao Norte do Paraná onde integrou-se ao PCBR, com o fim de reforçar a direção do mesmo, aproveitando a sua condição de desconhecido na região. Algum tempo depois, aproximadamente em abril ou maio de 1969 o depoente foi convocado pelo pessoal de Rolândia, logo depois da volta de "SAUL" que tinha viajado para um local desconhecido e pediram-lhe para que comparecesse a uma reunião a ser realizada, como de fato realizou-se com a presença de, além do depoente, CÉTILIO, PEDRO POLON, ARNO e "SAUL" em um

continua

Manoel Jacinto Corrêa 2.ª vez

Manoel Jacinto Corrêa

Manoel Jacinto Corrêa

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE MANOEL JACINTO CORRÊA

M3
e "SAUL" em um sítio administrado pelo Sr Álvaro Pinto, no município de Jaguapitã, reunião essa na qual "SAUL" leu e fez explanações de uma resolução da Comissão Executiva do PCBR, a qual fazia uma crítica ao movimento do Partido. Cogitou-se depois um local para a próxima reunião onde seria formado definitivamente o Comitê de Zona de Londrina. Algum tempo depois o depoente tratou desse assunto com "SAUL", ARNO e CETÍMIO, dentro de seu carro, depois de apanhá-los em Londrina, onde chegaram a conclusão de que, como não existia local que comportasse a reunião e com a possibilidade levantada pelo depoente, um dos membros, com excessão de "SAUL" deveria comprar uma casa com terreno de aproximadamente 1.000 (hum mil) metros quadrados que o depoente sabia estar a venda no município de Londrina e como o problema ficou sendo a parte monetária alguém deveria comprá-la e depois seria reembolsado por "SAUL". CETÍMIO então emprestou Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) aos quais juntou mais Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) e comprou a referida chácara, a qual foi documentada em nome de JOSÉ RIVA e entregue a "SAUL" para a montagem do "Aparêlho". Algum tempo depois foi convocada a reunião com o pessoal do norte do Paraná e Curitiba onde o depoente foi a mesma levado por ARNO em seu carro, à noite. Deslocaram-se a pé por um trecho, devido as más condições da estrada em consequência da chuva. Lá chegando já encontrou uma parte do pessoal e ainda outro tanto chegou no dia seguinte pela manhã. Afirma lembrar-se da presença das seguintes pessoas: "SAUL", LAÉRCIO DE FIGUEIREDO SCUTO MAIOR, GALDINO MOISÉS DE OLIVEIRA, LICÍNIO LIMA, "MARCOS" (Luiz de tal ou "ANDRÉ"), RUTH LIMA, APOLÔNIO DE CARVALHO, ROSA MARIA VIANA DE CASTRO, "JOAQUIM" (vindo de Santa Catarina, provavelmente de Blumenau ou Joinville) "JOSÉ MARIA", ARNO ANDRÉAS GIESEN, CETÍMIO VIEIRA ZAGABRIA, e PEDRO DA SILVA POLON. Os assuntos tratados na reunião foram os seguintes: APOLÔNIO DE CARVALHO ("LIMA" ou "ALVES") fez considerações sobre a situação nacional, declarando que depois da Conferência de 1968 (do PCBR) chegou-se a conclusão que não havia no mesmo dois mil militantes mas sim, duzentos ou trezentos e que a sua efetivação maior eram na Guanabara e no Nordeste; considerações sobre o apoio dado ao MR-8 e o prejuízo por isso causado; considerações sobre o desvio militarista declarando que estava sendo dado muita ênfase ao problema do CPM ou guerrilha em geral em detrimento ao problema político que era considerado mais importante; foi discutido o problema de se apoiar ou não as ações de Marighela, caso fossem desencadeadas, não havendo no momento definição sobre o assunto; tratou-se da estruturação do Partido no Paraná; foi eleito o secretariado do Comitê Regional Provisório (ou Estadual) constituído por ROSA, "JOSÉ MARIA" e "SAUL".

Incluir no Museu de Percurso Caminhos da Resistência

Luiz - Cel 2º Ten

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE MANOEL JACINTO CORRÊA

"JOSE MARIA" e "SAUL". Foi ainda apresentado por "SAUL" o problema do CPM, digo programa do CPM que se constituia num grupo operacional, possivelmente sediado em Londrina e cuja organização ficaria/ a seu cargo. A reunião iniciou-se às oito horas de sábado indo até às dezoito horas, com intervalo para o almoço. No fim o depoente retirou-se juntamente com mais uma ou duas pessoas das quais não se recorda e tomou o ônibus de volta para Londrina. PERGUNTADO sobre a presença de mais alguma pessoa, RESPONDEU que lembra-se de SATURNINO que era o caseiro e que não tinha participação nenhuma na organização. Afirma ainda o depoente que nessa reunião ficou praticamente afastado das atividades por vontade dos outros membros. Algum tempo depois dessa data o depoente notou que o "Aparêlho" não estava sendo usado devidamente para os fins aos quais era destinado, isso por informações de ARNO e aconselhou então a este que deveria fechar a casa e transportar os móveis para algum outro lugar e soube futuramente que este, digo, que escolheram o sítio já citado anteriormente e que estava sob a administração de Alvaro Pinto em Jaguapitã. / Manteve mais alguns contactos esporádicos com ARNO, CETINIC e GALDINO dos quais não resultou nada de concreto. PERGUNTADO se tem mais/ alguma declaração, ou esclarecimento a fazer, RESPONDEU que quando / por ocasião da reunião realizada em Pontal do Sul, seu filho Edmilson não teve participação efetiva no movimento mas estava somente / como acompanhante de ELZA; Declara ainda que dentre todas as pessoas com as quais tomou contacto em assuntos relativos a PCBR nunca aliciou-as e nem fez com que mudassem de idéias, mas conheceu-as já / com idéias próprias e formadas, não mais precisando de uma doutrinação. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando/ lavrar este termo, que depois de lido é achado conforme assina com/ o indiciado e com as testemunhas CARLOS FAUSTINO KRINGER e ANTONIO/ JOSE MARTINS LOYOLA, ambos Segundos Tenentes servindo na Quarta Companhia de Infantaria e comigo, CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão que o escrevi.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES 2º Ten R/2 Enc do IPM


MANOEL JACINTO CORRÊA - Indiciado


CARLOS FAUSTINO KRINGER - 2º Ten Testemunha


ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA - 2º Ten Testemunha


CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sgt Escrivão

116
1/11
Flo
1/11

= 1 =



1/11

1/11

= 2 =



1/11

1/11

= 3 =



1/11

Ad 2^o Sen
1/11
1/11

1/11
1/11
1/11

16
197
53
117
117



= 10 =

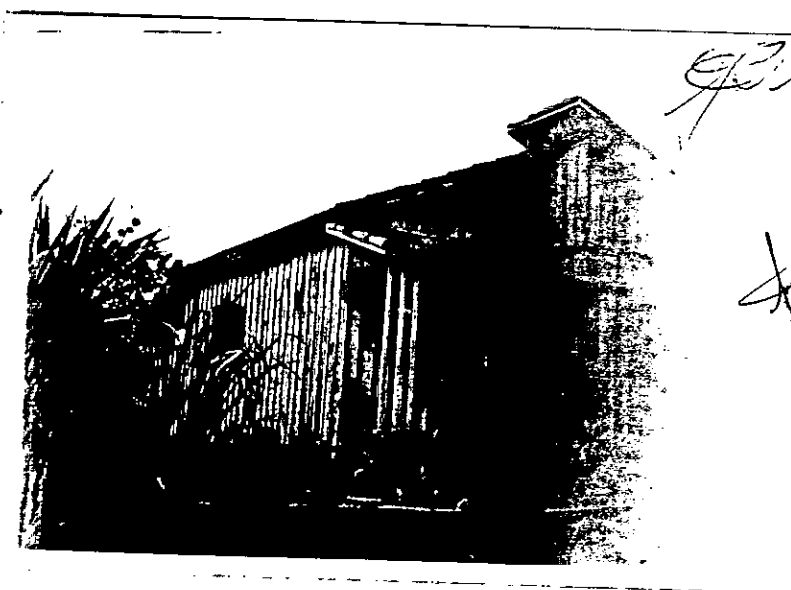
117

F. 111111

117

U

00



= 11 =

F. 111111

117

U

Ad 2.05
117

117

117

Grüner

118

7/31/47

=4=



Guano

AK

CC

=5=



Guano

AK

CC

=6=



Guano

AK

AD 20' Sea
H. Horn

AK

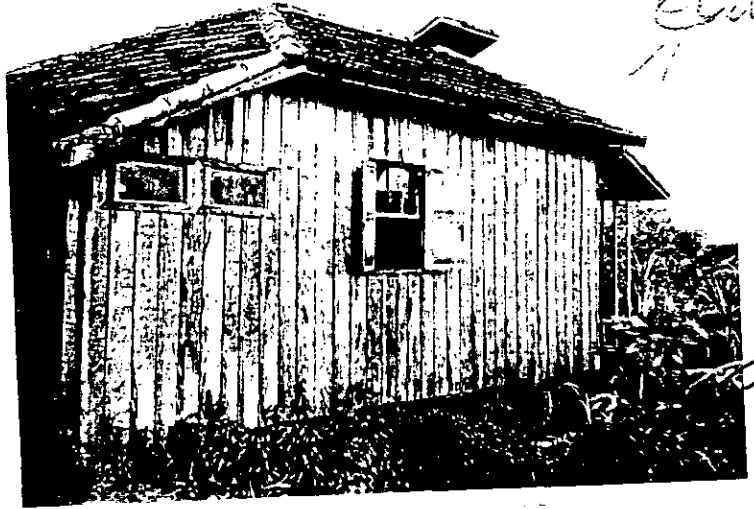
AK

AK

AK

119 J
Feb 1910
E. G. ...

= 7 =



J.H.

CC

= 8 =



E. G. ...

J.H.

CC

= 9 =



E. G. ...

J.H.

CD 2nd Ser
W. ...
" ...

W. ...

W. ...

Boyer

TÉRMO DE RECONHECIMENTO

1208
Fls 212
23

Aos nove dias do mês de setembro de hum mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 / LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado dêste Inquérito Policial-Militar, comigo Segundo Sargento CRISTIANO GILDO BUENO, servindo de / Escrivão, compareceu MANOEL JACINTO CORRÊA, que já depôs neste Inquérito, conforme depoimento de fls 17 a 18, sendo lhe perguntado pelo Encarregado do Inquérito se reconhecia as fotografias de números 1 (um) a 11 (onze) contante das fôlhas nº 85 a 89, respondeu que as reconhece. As de números 1 (um) a 6 (seis) como sendo o sitio em Maringá, onde compareceu a uma reunião do PCBR e as de nº 7 (sete) a 11 (onze) como sendo a casa comprada por CETIMIO em Londrina e que serviu de "Aparêlho" do PCBR. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findo/ o presente reconhecimento, mandando lavrar êste têrmo que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas/ e comigo, CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão que o escreví.

Luis

LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - 2º Tenente R/2 - Enc do IPM

Manoel Jacinto Corrêa
MANOEL JACINTO CORRÊA - Indiciado

Carlos Faustino Krieger 2º Ten
CARLOS FAUSTINO KRIEGER 2º Ten

Testemunha

Antonio Jose Martins Loyola 2º Ten
ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA 2º Ten
Testemunha

Cristiano Gildo Bueno
CRISTIANO GILDO BUENO 2º Sargento
Escrivão

TÉRCIO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

132
FLS 101
Gomes

As quinze dias do mês de setembro de hum mil novecentos e setenta e nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES Encarregado dêste Inquérito, comigo CRISTIANO GILDO BUENO Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu às dez horas DEISI DEFFUNE, a fim de ser interrogada sobre os fatos eactantes da Portaria número 13/AP de vinte e oito de agosto de hum mil novecentos e setenta, que foram origem do presente Inquérito Policial-Litigatário, constante das fôlhas número 7 que lhe foi lida. Em seguida àquela autoridade passou a interrogá-la da seguinte maneira: PERGUNTA-DO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e enderêço, RESPONDEU chamar-se DEISI DEFFUNE, com vinte e dois anos de idade, nascida no dia primeiro de outubro de hum mil novecentos quarenta e sete, filha de Elias Deffune, solteira, natural de São Paulo-Capital, bancária, trabalhando no Banco do Brasil S/A, Agência de Nova Esperança - Paraná, residente na estrada Maringá-Cianorte-Umuarama (entrada para Faissandú); PERGUNTADO quando e em que condições tomou contacto com o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO ou qualquer entidade de caracter ideológico / Marxista-Leninista, RESPONDEU que em mil novecentos sessenta e nove, entre março e maio, foi convidada por LICINIO LIMA para tomar parte em reunião que realizou-se no sítio de propriedade do Sr José Sforzi, próximo a localidade de Faissandú. QUE o convite feito por LICINIO foi devido a sua atuação anterior no meio estudantil, e já ter exposto ao mesmo as suas idéias sobre o assunto. A referida reunião deu-se ao ar livre, num cafezal existente no sítio, entre oito e doze horas de um domingo, estando presentes a deponente, LICINIO LIMA, MARCEL JOSÉ CORRÊA, LAÉRCIO FIGUEIREDO SOUZA MAIOR, RUTH RIBEIRO LIMA, JOSÉ SFORZI, RAMIREZ POZZA, "MARANHÃO", "MOISÉS". QUE com exceção de LICINIO, JOSÉ SFORZI, RUTH e RAMIREZ, não conhecia as demais pessoas. QUE o início dos debates foi presidido por "MOISÉS", explanando aos presentes a finalidade da reunião e orientando os debates. QUE os assuntos tratados foram: Pensamento do grupo com relação a situação política do país, ideologia e medidas que possibilitassem uma transformação social, origens do PCBR, causas do seu desligamento PCB e plano de organização de um comitê municipal em Maringá. Foi eleito o secretariado provisório do Comitê Municipal que ficou constituído das seguintes pessoas: DEISI, LICINIO LIMA e possivelmente JOSÉ SFORZI. Também foram atribuídas as funções dos demais componentes do grupo, ficando DEISI encarregado de pesquisas no meio assalariado-agrícola, LICINIO LIMA encarregado dos contactos no meio operário-urbano, JOSÉ SFORZI dos contactos no meio estudantil, RUTH LIMA encarregada da propaganda e

continuação

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEISI DEFFUNE

133
[Handwritten signatures]

contactos no meio estudantil, RUTH LIMA encarregada da propaganda e agitação, RAMIREZ ficaria com o setor de informações, LAERCIO DE FIGUEIREDO SCUTO MAIOR passaria os contactos operários para LICINIO e agrícolas para DEISI como também expressou o desejo de tomar a frente do CPM (COMANDO POLÍTICO MILITAR). Não foi atribuída missão/ à "MARANHÃO" porém julga que desenvolvesse qualquer ação no meio operário. MANOEL JACINTO CORRÊA também não teve nenhuma missão atribuída por ser elemento residente em Londrina. "MOISÉS" seria o contacto do grupo em Londrina. Foi esquematizado nessa reunião o plano para a estruturação do Comitê Municipal, que seria base para o futuro comitê zonal de Maringá, bem como das organizações de base subordinadas e que seriam: "OB", do meio estudantil secundarista, "OB" do meio estudantil universitário, "OB" do meio operário urbano, "OB" do meio operário rural, sendo cogitado também atingir-se a "Pequena Burguesia", comerciários, bancários, professores, etc. PERGUNTADO se lembra dos codinomes que foram estabelecidos para os participantes dessa reunião DISSE que o de LICINIO era "Arruda", o de LAERCIO era "Professôr". PERGUNTADO quando se deu a próxima reunião após a citada, RESPONDEU mais ou menos quinze dias após deu-se outra reunião, não se recordando se no Centro Cultural de Maringá, ou no Curso 16 de Julho, estando presentes a depoente, RAMIREZ POZZA, LICINIO LIMA, JOSÉ SPORNI e LAERCIO FIGUEIREDO SCUTO MAIOR, sendo iniciados os debates por LAERCIO. Assuntos tratados: Planificação definitiva das ações a realizar pelo Comitê, bem como a distribuição de funções definitivas. Foi novamente discutido o problema do Comando Político Militar, pois LAERCIO era de opinião que não poderiam conciliar um trabalho político com a função militar. Ficou a depoente encarregada de fazer um levantamento baseado no Plano Diretor do Desenvolvimento de Maringá sob o ponto de vista sócio-econômico. LAERCIO ficou encarregado de novos contactos no setor operário-rural e urbano. A reunião acima citada foi realizada das dezenove às vinte e uma horas aproximadamente. Foram marcados "Pontos" da depoente com LAERCIO no ponto de ônibus da Praça Napoleão Moreira da Silva que LAERCIO faltou, o mesmo acontecendo com outro marcado com LICINIO. QUE ficou sabendo mais tarde que MOISÉS ligava-se com LAERCIO sempre que era necessário um contacto com o grupo. Foram tratados diversos assuntos relacionados com os setores de atividades de cada um dos membros do grupo já descritos. PERGUNTADO como define a OIM (ORGANIZAÇÃO INDEPENDENTE DE MASSA), RESPONDEU que seria uma estrutura paralela às "OB" para dar apoio logístico. PERGUNTADO como definiria o CPM (COMANDO POLÍTICO MILITAR) RESPONDEU que é o setor de atividades que engloba medidas que visam dar cobertura militar a outras atividades, havendo necessidade de ter um grupo preparado, armado e instruído para proporcionar uma cobertura a um trabalho a

continua

[Handwritten signatures]

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEISI DEFFUNE

134
[Handwritten initials]

armado e instruído para proporcionar uma cobertura a um trabalho a ser realizado. PERGUNTADO como a CMI instrua os elementos necessários a cobertura das ações políticas, RESPONDEU que através de treinamento em campos de instrução especializado; PERGUNTADO se tem conhecimento da existência ou mesmo de ter sido cogitado fazer um Campo de Instrução no norte do Paraná, RESPONDEU que desconhece, porém que seria uma das metas a ser atingida pelo CMI. PERGUNTADO qual o "APARELHO" de Maringá, RESPONDEU que não havia "APARELHO" fixo, por falta de disponibilidade financeira, razão pela qual as reuniões foram realizadas no Curso 15 de Julho, Centro Cultural e no ABAR (Associação Diocesana de Assistência Rural) e na residência de alguns dos membros do Comitê. PERGUNTADO quando se deu a terceira reunião do Comitê Municipal do PCB, RESPONDEU que aproximadamente no agosto de mil novecentos sessenta e nove, na sala de aula do Curso 15 de Julho em Maringá, estando presentes a docente, LAÉRCIO, LICÊNIO, RAMIREZ, JOSÉ SPORNI. Foram tratados os seguintes assuntos: Foi estabelecido que as contribuições em dinheiro seriam as seguintes: LAÉRCIO contribuiria com Cr. 100,00 mensais, DEISI com Cr. 30,00, LICÊNIO, por estar desempregado ficaria liberado dessa obrigação, JOSÉ SPORNI com Cr. 20,00, RUTH com Cr. 50,00 ou 80,00, ficando ainda encarregada da arrecadação das importâncias. Após esta terceira reunião LAÉRCIO declarou a LICÊNIO que não teria condições de se empenhar em trabalhos do Comitê por que tinha responsabilidades de trabalho assumidas, mas que contribuiria financeiramente com o PARTIDO, como simpatizante. Nesta reunião nada mais foi tratado tendo em vista a falta de luz. PERGUNTADO quando se deu a próxima reunião RESPONDEU que mais ou menos no dia três ou quatro de janeiro de mil novecentos e setenta entrou em contacto com um indivíduo de nome "VICIÉS" (Elinor Mendes de Brito) através de LICÊNIO LIMA na residência deste. Nessa reunião foi proposto o estudo da "Resolução Política" do PCB, ficando estabelecido que LICÊNIO, LAÉRCIO, RAMIREZ e JOSÉ SPORNI fossem eliminados do Comitê por não terem mais condições, por desejarem desligar-se ou por falta de interesse. Ficou ainda estabelecido que LICÊNIO lhe avisaria da próxima reunião. A partir desta data continuou mantendo contactos em "fontes" ou em reuniões, como o fazia se descreve. Aproximadamente a oito ou quinze de março de mil novecentos e setenta, num domingo, entre nove e doze horas a convite de LICÊNIO LIMA, compareceu na Biblioteca do ABAR com o mesmo, onde reuniram-se com "VICIÉS" (Elinor Mendes de Brito), "PAULO", BEUNISIA ZILINSKI e "CASSIO" (Pedro Amâncio da Silva), os dois últimos como novos membros propostos. Trataram dos seguintes assuntos: Segurança do grupo que se mantinha reunido, aplicação de codinomes, estudo de uma linha (Resolução Política) ainda não identificada como sendo do PCB, no ítem denominado "Situação Nacional"; Foram estabelecidos os codinomes de "MARIA" para a docente,

continua

[Handwritten signatures and initials]

COMPENSAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEISI DEFFUNE

135
FCS
Gomes

"Situação Nacional"; foram estabelecidos os codinomes de "MARIA" para a depoente, "ANTONIO" para LICINIO "MARISA" para DEONISIA e "CASSIO" para PEDRO AMANCIO DA SILVA. A próxima reunião seria avisada / por LICINIO e realizou-se aproximadamente no dia vinte de junho de mil novecentos e setenta, também num domingo, na casa de DEONISIA / ZIMOWSKI. Além da depoente compareceram LICINIO LIMA, "MOISÉS" (Elinor Mendes de Brito), "PAULO" e DEONISIA, quando discutiram política, assuntos gerais para encaminhamento da próxima reunião e levantamento de local para a mesma. Concluiu-se que a mesma seria na / ADAR, a ser confirmada. DECLAROU ainda a depoente que a reunião se / deu à noite e durou aproximadamente duas horas. QUE a reunião seguinte foi confirmada por LICINIO e foi realizada a vinte e oito de junho, às oito horas e trinta minutos na ADAR. Compareceram, além da / depoente, LICINIO, DEONISIA, "CASSIO", "MOISÉS" e "PAULO". Discutiram trechos da "Resolução Política" do PCBR, tratou-se da necessidade de de um levantamento sócio-econômico da região, ficando estabelecido que cada um dos presentes cooperaria com dados e trabalhos que pudesse fornecer, dentro das possibilidades próprias. Foi ainda nesta reunião levantada a quantia de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) para o custeio das viagens, contribuição essa sugerida por "PAULO". Ficou certo ainda que LICINIO lhe avisaria da próxima reunião quando / chegassem os elementos de fora (MOISÉS e PAULO). No dia cinco de julho, na casa de DEONISIA ZIMOWSKI, à tarde, compareceram novamente / além da depoente, DEONISIA e HILÁRIA ZIMOWSKI para organizarem, juntamente com LICINIO, uma entrevista com o reitor da Universidade de Maringá. No dia dezanove de julho de mil novecentos e setenta, a depoente compareceu novamente no local acima citado, também à tarde, / juntamente com HILÁRIA, NORIVAL FRAUPEIN, DEONISIA e LICINIO, onde estudaram trechos da Resolução Política do PCBR; fizeram estudo sobre a nova estrutura universitária e dividiram-se em grupos de estudos. No dia dois de agosto de hum mil novecentos e setenta na casa de DEONISIA ZIMOWSKI, à tarde, onde compareceram, além da depoente, LICINIO LIMA, NORIVAL, HILÁRIA, ELIZABETH e provavelmente REUSA CASAGRANDE onde se reformularam os grupos de estudo, discutiram sobre o cursinho de Economia e estudaram a apostila intitulada Demanda e Oferta Econômica. Novamente no dia oito de agosto de hum mil novecentos e setenta, no mesmo local e hora, a depoente compareceu juntamente com DEONISIA, NORIVAL, REUSA e provavelmente ELIZABETH onde estudaram a apostila intitulada "A Atividade Econômica", assim como a apostila da reunião anterior, ambas levadas pela depoente. No dia nove de agosto de hum mil novecentos e setenta a depoente participou de uma reunião juntamente com "MOISÉS", "PAULO", "CASSIO" (PEDRO AMANCIO DA SILVA), DEONISIA ZIMOWSKI e LICINIO LIMA, na casa deste último, às

[Handwritten signatures and initials]

CONFERENCIA DO DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO

136
1945
Paulo

(SILVA), DEONÍSIA ZIMOVSKI e LICÍNIO LIMA, em 13 de agosto último, às nove horas onde trataram dos seguintes assuntos: "Origens de classes", apresentação em parte do estudo sobre "Plano Diretor de Desenvolvimento de Maringá" (realizado pela CODEM), efetuada oralmente pela depoente; foi feita, também, por "CÁSSIO" (PEDRO AMÂNCIO DA SILVA) uma apresentação oral sobre os aspectos funcionais, formais, produtivos e jurídicos da firma ANDERSON & OLIVEIRA; foi proposta, para estudo, uma campanha de incentivo ao voto nulo. Foi pedida, ainda nessa reunião, uma contribuição monetária que foi recolhida por DEONÍSIA e remetida a "PAULO" através de "CÁSSIO" no montante de R\$ 90,00 (noventa cruzeiros), tendo DEONÍSIA contribuído com cinquenta cruzeiros, LICÍNIO com dez cruzeiros e a depoente com trinta cruzeiros. No dia quinze de agosto de hum mil novecentos e setenta, na casa de DEONÍSIA ZIMOVSKI, à noite, reuniu-se com LICÍNIO e DEONÍSIA onde aprofundaram seus estudos baseados nas apostilas intituladas "Atividade Econômica", "Demanda e Oferta", e "Fatores de Produção". No dia dezesseis de agosto de hum mil novecentos e setenta a depoente compareceu outra vez na casa de DEONÍSIA ZIMOVSKI, local onde se achavam, além das citadas, LICÍNIO LIMA, HILÁRIA ZIMOVSKI e NEUSA JASAGRANDE, também à noite, onde discutiram sobre "Fatores de Produção" e "Cálculo do PIB (Produto Interno Bruto)"; no mesmo dia e local, entre 13,00 e 15,00 horas a depoente esteve junto com DEONÍSIA ZIMOVSKI e LICÍNIO LIMA para estudar a possibilidade de ser levada a efeito a Campanha de incentivo ao voto nulo, proposta na reunião do dia nove do mesmo ano. No dia vinte e três de agosto de hum mil novecentos e setenta, às nove horas, na ADAR, juntamente com "PAULO", "MOISÉS", "CÁSSIO", LICÍNIO LIMA e DEONÍSIA ZIMOVSKI a depoente tratou dos seguintes assuntos: a não viabilidade da Campanha citada; discussão sobre trechos da "Resolução Ellítica" do PCB e as possibilidades de aplicá-la dentro da situação real da região; foi concluída a apresentação sobre ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS dando-se atenção especial à unidade CAMERA, estudo este feito pela depoente; discutiram problemas sobre a segurança do grupo, assunto esse levantado por LICÍNIO LIMA, concomitantemente - ficou estabelecido que qualquer problema de segurança a depoente comunicaria "PAULO" através do ponto, na cidade de Londrina, para esse fim marcado. O contato ficou marcado tendo como local o ponto de ônibus, próximo ao SANATÓRIO SHANSHI-LÍ, no bairro do mesmo nome. PERBENEZ à depoente se esteve no lugar citado, RECONSTRU que lá esteve nos dias cinco e onze de setembro de hum mil novecentos e setenta, entre treze e trinta horas, encontrou-se com "PAULO" quando lhe deu notícias de LICÍNIO LIMA e MARCELO FERES FERREIRA, que já haviam sido presos, e por questão de segurança resolveram que a depoente

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE LEISI DEFFURE

1377
ECS
ECS

havia sido prêsos, e por questão de segurança resolveram que a depoente deveria requerer férias no Banco do Brasil S/A do qual é funcionária; ficou ainda estabelecido que se houvesse qualquer anormalidade a depoente voltaria ao mesmo local na semana seguinte (Quatorze a vinte de setembro) onde deveria encontrar-se novamente com "PAULO"; informou ainda ao mesmo que tinha o pressentimento de estar sendo observada e achava que corria o perigo de ser prêsa. / PERGUNTADO se houve reuniões do Comitê Municipal, no período de agosto de mil novecentos sessenta e nove a janeiro de mil novecentos e setenta, RESPONDEU que não houve reuniões, mas que em contacto da depoente com LEONILCE LIMA foram tratados assuntos concernentes a perspectivas dos trabalhos que poderiam ser realizados pelos remanescentes do Comitê Municipal. PERGUNTADO qual foi o seu último contacto com RUTH LIMA, e se tem conhecimento de circunstâncias do seu desaparecimento, RESPONDEU que encontrou-se com RUTH, na residência de LEONILCE LIMA mais ou menos em março deste ano. QUE soube que havia sido prêsas uma vez em Curitiba mais ou menos em abril e que estava sendo procurada uma outra, de Maringá, não sabendo mais do paradeiro de RUTH, presumindo que esteja com alguém do PCBR, possivelmente MOISÉS de quem era namorada. Que segundo se comenta entre seus familiares RUTH teria ido para São Paulo. PERGUNTADO quando e em que circunstâncias conheceu MARCISSO, RESPONDEU que conheceu MARCISSO em mil novecentos sessenta e oito, no Restaurante da Casa do Estudante Universitário, quando foi apresentada por elementos de Maringá, queix o conheciam. Tornou a encontrá-lo em julho do corrente ano em Maringá, porém desconhece qualquer atividade de mesmo ligada com PCBR ou PPS (Partido Comunista). PERGUNTADO se conhece MARCELO LIMA e TRÊS REIS DE OLIVEIRA, ambos elementos de Apucarana, RESPONDEU que não os conhece. PERGUNTADO se conhece SERAPIO MAGELA VERMEIRO, RESPONDEU que o conheceu de nome no último encontro que teve com "PAULO" no dia sete de setembro, quando do êste lhe perguntou sobre as notícias da prisão de LEONILCE e MARCISSO e se conhecia também SERAPIO MAGELA VERMEIRO. PERGUNTADO quais as pessoas que conhece fora de Maringá que estejam implicadas no PCBR, PPS ou outras entidades de esquerda, RESPONDEU que conhece JULIÃO BARBOSA FREITAS, casado com ANTONIO FREITAS, irmão de MARCISSO, que esteve prêsas em Curitiba um ano e meio. Conhece HELI (Japonês), cujo irmão de nome AFONSO informou que esteve prêsas em Curitiba. BENEDITO PRINHALE casado com LEISI BARROS PRINHALE, morando em São Paulo, ex-Presidente do Grêmio de Alunos de Direito da USP que esteve em dificuldades por ter participado do Congresso da UNE. MARIA ANTONIA RUA DE ALMEIDA, irmã de RENATA RUA DE ALMEIDA, Aluna da cadeira de matemática da USP, São Paulo, envolvida em processo da CRUSP - Cidade Universitária de São Paulo.

continua.

[Handwritten signatures and initials]

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEISI DEFFUZE

138
F. A. A. F.
G. J. J.

envolvida em processo da URUSP - Universidade de São Paulo /
PERGUNTADO se outras pessoas da sua família estão ou estiveram envol-
vidas em atividades de PCB ou outra entidade de esquerda, RESPONDEU
que não. PERGUNTADO qual a pessoa que estava encarregada de transmitir
a "PAULO" ou "MOISÉS" qualquer fato relacionado com a sua prisão
RESPONDEU que no dia quatorze de setembro último encontrou-se com /
MOACIR LIMA, irmão de LISINIO o qual declarou que teve um encontro /
com "PAULO" naquele mesmo dia, supondo que "MOACIR" tenha transmitido
a "PAULO" a ocorrência da sua prisão. PERGUNTADO se tem conhecimento
do destino dado aos documentos do PCB que estiveram sendo utiliza-
dos no decorrer das reuniões em mil novecentos sessenta e nove e se-
tenta, RESPONDEU que tem conhecimento de que parte dos documentos /
que eram utilizados nas reuniões estavam com LISINIO que depois fo-
ram dados a DEONISIA e finalmente a NORIVAL para que os guardasse.
Que tomou conhecimento disso por intermédio de DEONISIA. QUE já era
norma estabelecida que havendo perigo todos os documentos deveriam
ser incinerados. PERGUNTADO se lembra os títulos dos documentos que
circularam entre os membros do grupo, em reuniões ou em estudo, RESPON-
DEU que lembra dos seguintes títulos: RESOLUÇÃO POLÍTICA DO PCB, O-
RIGENS DE CLASSES, RAIZES IDEOLÓGICAS, LUTA ARMADA, NORMAS DE SEGU-
RANÇA, MILITANTE - Organização Para Partidária (Critérios), DESVIO /
MILITARISTA (Considerações) e os seguintes livros: MANUAL DE ECONO-
MIA POLÍTICA de Marx, ORIGENS DA FAMÍLIA E PROPRIEDADE E DO ESTADO /
de Engels, DIALETICA DA NATUREZA, de Engels, O CAPITAL, de Marx (2 /
volumes) DEZOITO BRUMÁRIOS de Luiz Bonaparte, DO SOCIALISMO UTÓPICO
AO SOCIALISMO CIENTÍFICO, de Marx e Engels, TEORIA DO CONHECIMENTO /
de Engels, VIDA DE LENINE de Fisher, ESQUERDISMO, BOENÇA INFANTIL DO
SOCIALISMO, de Lenine, QUE FAZER? de Lenine e outros de autores diver-
sos. PERGUNTADO se conhece outras pessoas de Maringá, ligadas a PCB
Ou PCB, RESPONDEU que ouviu falar nos nomes de Dr ADAD e Dr BRIELAN
PERGUNTADO se tem mais alguma declaração ou esclarecimento a fazer,
RESPONDEU que das CB citadas anteriormente, DEISI, LISINIO e DEONI-
SIA, participariam da CB Meio Estudantil-Universitário, eram visados
para comporem a mesma CB, NORIVAL, HILÁRIA, ELIZABETH e NEUSA CASA-
GRANDE, na CB Operário-Urbana, "CÁSSIO". Afirma ainda a depoente, que
participou em hum mil novecentos e sessenta e oito, na primeira quin-
zena do mês de Novembro, da organização de um movimento ou congresso
estudantil em Maringá, com o fim de reivindicar junto ao Governador-
do Estado, que se encontrava naquela cidade, com o fim, digo, reivin-
dicar junto ao Governador do Estado, que se encontrava naquela cida-
de um abatimento ou extinção da taxa de matrícula no primeiro e no
segundo ciclo do curso secundário. Na segunda quinzena do mesmo mês,
a depoente organizou, juntamente com RAMIRES MOACIR POZZA, NEUSA SER

[Handwritten signatures and initials]

139

[Handwritten signature]

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEISI DEFFUNE

a depoente organizou, juntamente com RAMIRES MOACIR POZZA, NEUZA SERRA, PAULO PERDIGÃO MAIA, GUIOMAR INÊS GERMANI, JOSÉ TARCÍSIO PIRES - TRINDADE, LICÍNIO LIMA, HILÁRIA ZIMOWSKI, ROSE COIMBRA E RUTH LIMA, um congresso estudantil que realizou-se no Maringá Clube, reunião essa com o mesmo fim e objetivo da passeata descrita anteriormente. Nêse local compareceram aproximadamente dois mil estudantes. Aproximadamente em Outubro de hum mil novecentos e sessenta e oito, a depoente participou da organização para reunião de elementos estruturados no M.E.L. (movimento estudantil Livre), em Maringá, no Colégio São-Francisco, onde participou juntamente com RAMIRES MOACIR POZZA, GERALDO MAGELLA VERMELHO, SANMARTIM, EDMILSON CORREIA, SIDNEI DE TAL, HILÁRIA ZIMOWSKI, NEUZA SERRA, ROSE COIMBRA, GUIOMAR GERMANI, JOSÉ TARCÍSIO PIRES TRINDADE, PAULO PERDIGÃO MAIA e LICÍNIO LIMA, PERGUNTA DO se lembra-se da participação de RUTH LIMA, RESPONDEU que não participou. RESPONDEU também que os objetivos da reunião eram:- uma melhor estruturação do MOVIMENTO ESTUDANTIL LIVRE, para que o mesmo alcançasse os seus objetivos, que eram expandir-se até outras cidades onde houvesse possibilidade de um Movimento Estudantil e, principalmente na cidade de Maringá que seria um centro regional, assim como aconteceria também a Apucarana, que estava sob a campo de ação de GERALDO MAGELLA VERMELHO e de Londrina, no campo de SANMARTIM, no norte do Paraná. Nessa reunião trataram também sôbre a segurança do grupo e das condições financeiras em que o mesmo se encontrava. AFIRMA a depoente que os movimentos ou ações acima citadas, durante o ano de hum mil novecentos e sessenta e oito (1968), eram com o fim de aumentar o quadro efetivo de um grupo de estudo do qual a depoente fazia parte, além de todos os elementos de Maringá acima citados. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste Inquérito-Policial-Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que lido e achado conforme, assina, juntamente com a indiciada DEISI DEFFUNE, comigo, CRISTIANO GULDO BUENO, Escrivão, no pôsto de Terceiro Sargento, e com as testemunhas presentes, Srs. MAURO ASSIS, 2º Tenente R/2, servindo na 4ª Cia. de Infantaria e Capitão Veterinário GERALDO DE MAGELLA, servindo no 1º/13 RI de Ponta Grossa, Pr..-

[Handwritten signature]
LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES-2º TEN-
ENCARREGADO DO INQUÉRITO-

[Handwritten signature]
DEISI DEFFUNE-INDICIADA-

[Handwritten signature]
MAURO ASSIS-2º Ten.-TESTEMUNHA

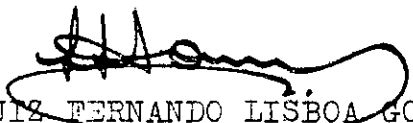
[Handwritten signature]
GERALDO DE MAGELLA-Cap. Vet. TESTEMUNHA

[Handwritten signature]
CRISTIANO GULDO BUENO-ESCRIVÃO

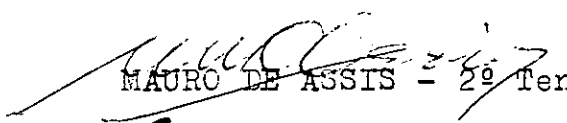
140
Fls. 117
Esse

TÉRMO DE RECONHECIMENTO

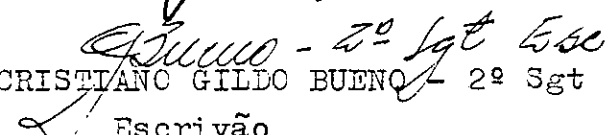
Aos quinze dias do mês de setembro de ano de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA / GOMES, Encarregado dêste Inquérito Policial-Militar, comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu DEISI DEFFUNE, que já depôs neste Inquérito, conforme depoimento às folhas 101 a 108, sendo-lhe perguntada, pelo Encarregado do IPM, se reconhecia os documentos (cópia), constante das folhas nº 37 a 75 que lhe são apresentadas, RESPONDEU que os reconhece como sendo a "RESOLUÇÃO POLÍTICA DO PCBR" que esteve em estudo durante as reuniões em que tomou parte. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findo o presente reconhecimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com as testemunhas, a indiciada e comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES
2º Ten R/2 - Enc do IPM


DEISI DEFFUNE - Indiciada


MAURO DE ASSIS - 2º Ten R/a


CASMIRO JOAO GILLER - 2º Ten R/2


CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sgt
Escrivão

PÉRIO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

141
11
#3 AA
#4 AA
#5 AA
#6 AA
#7 AA
#8 AA
#9 AA
#10 AA
#11 AA
#12 AA
#13 AA
#14 AA
#15 AA
#16 AA
#17 AA
#18 AA
#19 AA
#20 AA
#21 AA
#22 AA
#23 AA
#24 AA
#25 AA
#26 AA
#27 AA
#28 AA
#29 AA
#30 AA
#31 AA
#32 AA
#33 AA
#34 AA
#35 AA
#36 AA
#37 AA
#38 AA
#39 AA
#40 AA
#41 AA
#42 AA
#43 AA
#44 AA
#45 AA
#46 AA
#47 AA
#48 AA
#49 AA
#50 AA

Aos quinze dias do mês de setembro de um mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente / R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado dêste Inquérito, comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu às dezessete horas, DIVA RIBEIRO LIMA, a fim de ser interrogada sobre os fatos constantes da Portaria número 13/Ap, de vinte e oito de agosto de mil novecentos e setenta, que deram origem ao presente Inquérito Policial-Militar, constante das folhas número 7 que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-la da seguinte maneira: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e endereço RESPONDEU chamar-se DIVA RIBEIRO LIMA, com dezanove anos de idade, nascida no dia doze de maio de mil novecentos cinquenta e um, filha de Cecilio Lima e Eulália Ribeiro Lima, solteira, natural de Maringá-Paraná, estudante, funcionária da ACARPA, localizado à rua Nerval, Edifício SINOP, residente à rua Santos Dumont número 3427; PERGUNTADO quando tomou conhecimento da existência do PCB (PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO), RESPONDEU que foi por intermédio de ROSA MARIA VIANA DE CASTRO, "ROSI" os quais a de poente conheceu em outubro de mil novecentos sessenta e nove; ELINOR MENDES DE BRITO "SAUL ou MOISÉS", conhecido em novembro de mil novecentos e sessenta e nove por intermédio de seu primo LICINIO LIMA; CARLOS FREDERICO MARÊZ DE SOUZA e BEA SILVIA FERREIRA no mês de dezembro do mesmo ano e ainda em agosto, JOSÉ DOS REIS GARCIA; Foi apresentado também a CHELL JUSTINA DE SOUZA e ROSELI BERTOL em março de mil novecentos e setenta. Cooperou também para seu conhecimento do PCB a sua irmã RUTH RIBEIRO LIMA, seus primos EICHEN LIMA e PAULO ROACER LIMA; QUE o sua primeira atividade dentro do PCB, iniciou-se em março de mil novecentos e setenta, quando das visitas que fazia a seu noivo VILCORIO SCROFFUK, na Prisão Provisória do Anú onde recebeu de JOSÉ DOS REIS GARCIA uma mensagem verbal que era para LICINIO LIMA avisar MANOEL JACINTO CORRÊA para desaparecer, pois seu tinha sido citado por JOSÉ DOS REIS GARCIA; LICINIO deveria avisar também uma mulher, que GARCIA não se recordava exatamente o nome se ELZA ou NEUZA, que deveria tomar cuidado; avisar também CARLOS do Banco do Brasil; pedir mais, que não escondesse ninguém em Maringá, pois a cidade estava muito vigiada e que não utilizassem o "Aporêlho" de rua Marechal Deodoro da Curitiba, pois ele tinha em maio de maio e abril de mil novecentos e setenta trouxe a pedido de LICINIO uma encomenda envolto de durex, a qual o Sargento viu ter retirado da Prisão Provisória de Anú, em sua mão, e levaria para

continua

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "GILDO BUENO" and "LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES".

CONTINUAÇÃO DO DEPOZIMENTO DE LINA LIEBEIRO DE LIMA

1428
FA
Lima

retirado da prisão Provisória do Açu, em sua fôcea, que deveria ser entregue a LICÍNIO LIMA em Maringá; Lina ainda não tem conhecimento de ter a mensagem; Em maio voltou a Curitiba, com a missão de avisar que as mensagens anteriores tinham sido transmitidas. / Dessa vez em seu regresso não trouxe nada, pois seu noivo ficou sabendo do serviço e a proibiu; QUE na segunda quinzena do mês de maio do corrente ano, encontrou-se com "MARCOS" e MOACIR LIMA na casa deste último, onde a depoente pediu a "MARCOS" uma explicação / sobre o que ela estava fazendo pois não sabia o porquê das mensagens que transmitia. "MARCOS" lhes mostrou um plano de estudos. Na mesma época sua irmã RUTH veio de Londrina a Maringá e foi à sua casa. À noite a depoente conversou com ela e com "MOACIR" e fizeram um estudo sobre a "Linha Política" do PCB e sobre a realidade soviética atual. RUTH pediria a "SAUL" que lhes desse uma melhor / explicação sobre a "Linha". Na primeira quinzena de junho do corrente ano, "SAUL" foi até a casa da depoente, ao meio dia e disse-lhe que precisava de dinheiro, mas não obteve pois a mesma não o possuía. "SAUL" foi embora acompanhado de MOACIR que também estava em sua casa e soube que os dois marcaram um encontro para o mesmo dia às dezenove horas e trinta minutos, na Praça D. Pedro II, ao qual a depoente também compareceu. Foram andando daí até a Praça S. José Conversaram nesse interím sobre uma nova reunião para um maior entrosamento e conhecimento do PARTIDO, pois na situação em que se / encontravam a depoente e MOACIR LIMA, só eram procurados quando havia necessidade de trabalho ou dinheiro. Pediram a "SAUL" que lhes sugerisse alguns livros e que lhes fôsse melhor apresentada a "Linha Política". Sabe que "SAUL" e MOACIR marcaram nessa ocasião um próximo encontro. "SAUL" pediu a depoente nessa ocasião que comprasse uma passagem para Londrina e a entregasse no dia seguinte na Praça Rocha Pombo, às dez e meia horas, mas houve um equívoco do "Fonô" tendo "SAUL" ido à sua residência onde a depoente deu-lhe Cr\$10,00, (Dez cruzeiros) e ficando a mesma de entrar em contacto com TADEU / MOACIR LIMA para saber da próxima reunião. QUE em meados do mês de julho do corrente ano, compareceu a uma reunião na casa de LICÍNIO LIMA, estando presentes ainda TADEU MOACIR LIMA, PARSÍSIO PIRES / PRINDEDE; "PAULO" e "MOISÉS ou SAUL". QUE a reunião durou das dez e meia horas e trinta minutos até uma hora da manhã, aproximadamente. Nessa reunião recebeu o codinome de "GAL", MOACIR o de "FRED" / e PARSÍSIO o de "GIL". QUE o assunto tratado nessa reunião foi: / "Linha Política", plano de estudos sobre diversos livros, cujos nomes foram indicados, entre os quais Fundamento de Filosofia, de Frolitzer. Foi estabelecido que os presentes deveriam, num prazo aproximado de quinze dias, colher dados sobre o colégio, número de alunos, reivindicações estudantis. Foi solicitado à depoente que coli

continua

FA

Lima

Lima

Junio

Lina - Ribeiro Lima

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DIVA RIBEIRO LIMA

443
Fls 111
EJUCU


número de alunos, reivindicações estudantis. Foi solicitado à depoente que coligisse dados sobre a situação rural do município, tendo em vista a natureza do trabalho que realiza na AJARFA. QUE êsses dados/ seriam obtidos através da revista REALIDADE RURAL que é impressa nos mesmos escritórios. Nessa ocasião ficou com dois documentos em seu poder (Linha Política do PCBR e Sobre a Contradição e Sobre a Prática) de Mao Tse Tung. PERGUNTADO se compareceu a outras reuniões da mesma natureza, RESPONDEU que no dia vinte e dois de julho de mil novecentos e setenta, na Praça Napoleão Moreira da Silva, em Maringá, compareceu a convite de MOACIR, aproximadamente às doze horas, onde discutiram sobre o trabalho de levantamento do colégio, concluindo-se que nenhum dos presentes tinha feito a tarefa. Estavam presentes/ nessa ocasião, a depoente, MOACIR, e TARCISIO PIRES TRINDADE. QUE no dia vinte e seis do mesmo mês compareceu a uma nova reunião na casa de MOACIR e se dirigiram a um barracão ao lado, onde efetivamente / se realizou a reunião, sendo lido trechos da "Resolução Política", documento que ora lhe é mostrado e que a depoente reconhece como sendo cópia do supra citado. Nessa reunião estavam presentes a depoente MOACIR e TARCISIO. Foi sentido pelos mesmos a necessidade de aprofundarem-se em estudos de economia, história e sociologia, para melhor interpretação da Linha Política. Ainda no mês de julho, entre os dias vinte e seis e trinta e um, encontrou-se novamente com MOACIR e TARCISIO na casa deste último onde leram os estatutos do PCBR. Foi avisada ainda nesses dias que haveria um novo encontro no dia primeiro/ de agosto. Encontraram-se na Estação Rodoviária de Maringá, às treze horas e trinta minutos, daí tomaram o ônibus de Maringá Velho e seguiram até o ponto final e onde rumaram para um cafezal próximo, onde se reuniu a depoente, MOACIR LIMA, TARCISIO PIRES TRINDADE, "PAULO" e outro elemento que a depoente não se recorda qual o código que usava, se "IBALIS" ou "ESTRELIAS", mas sabe que é o "TARCOS" / anteriormente citado. Nessa reunião foi discutido um trecho da Linha Política. Também foi cobrada as tarefas dos membros, tendo essa reunião durado aproximadamente duas horas, às quatorze e dezessete horas. Quando a depoente voltava do local acima citado, marcou um encontro com "PAULO" para o dia seguinte, Domingo do meio dia, na Praça Napoleão Moreira da Silva, onde compareceram além aos dois, "TARCOS" e MOACIR. "PAULO" leu nessa ocasião algumas cartas de presos políticos brasileiros contando o tratamento que recebiam nas prisões - torturas e maus tratos. Essas cartas seriam datilografadas ou mimeografadas e enviadas a pessoas posteriormente escolhidas. No dia oito de agosto a depoente encontrou-se na rua "PAULO" e "TARCOS" e foram juntos até a praça do comércio e ela lhes disse que não queria entrar para a organização do PCBR devido a falta de ordem de coordenação na localidade. "PAULO" e "TARCOS" prontificaram-se, dito, "PAULO" e "TAR-

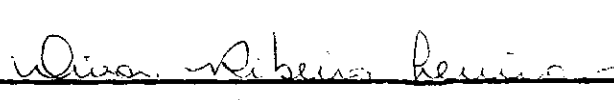
[Handwritten signatures and marks]
continua
Ulisses Ribeiro Lima

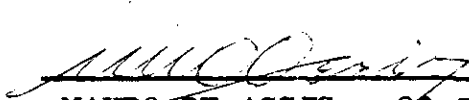
CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DIVA RIBEIRO LIMA

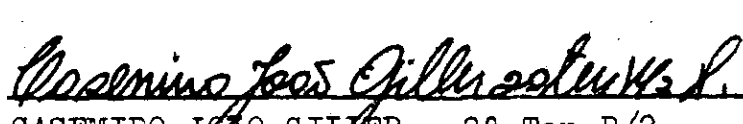
1447
F. S. M. A. B.
Lima

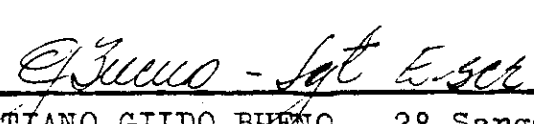
apela reinante. "PAULO" e "MARCOS" prontificaram-se a mostrar-lhe oportunamente os pontos positivos da ação e pediram que a Depoente conversasse com MARCELO e MOACIR noite seguinte e com as explicações que receberia mudaria de idéia. Nessa ocasião pediram a Depoente que marcasse entre eles um "Ponto" com MOACIR, na noite desse mesmo dia a traz da Catedral. Soube depois que MOACIR compareceu à mesma. Do dia oito ao dia 22, desse mês, foi convidada por MOACIR para participar / de mais duas reuniões, mas não compareceu. Posteriormente encontrou-se outras vezes com MOACIR mas não falaram em termos de PCBR e sim, da situação em que se encontravam, tendo em vista as prisões efetuadas. Disse-lhe MOACIR que para qualquer anormalidade ele tinha um "Ponto" marcado com "PAULO" em Londrina-Paraná. PERGUNTADO se conhece alguma outra pessoa diretamente ligada a PCBR, RESPONDEU que conhecia DEISI DEFFUNE, e DEONISIA ZIMOWSKI; PERGUNTADO se tem convicção ideológica e conhecimento de toda a linha política do PCBR, RESPONDEU que não tem muita convicção e que há muito tempo deseja excluir-se dessas atividades. PERGUNTADO se tem mais alguma declaração ou esclarecimento a fazer, RESPONDEU que não. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste termo que depois de lido e achado conforme, assina com a indiciada e com as testemunhas MAURO DE ASSIS e CASEMIRO JOÃO GILLER, ambos Segundos Tenentes R/2, servindo na Quarta/ Companhia de Infantaria e comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escreví.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - Segundo Tenente R/2 - Enc do IPM


DIVA RIBEIRO LIMA - Indiciada


MAURO DE ASSIS - 2º Ten R/2
Testemunha


CASEMIRO JOÃO GILLER - 2º Ten R/2
Testemunha


CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sargento Escrivão.

TÉRMO DE RECONHECIMENTO

1458
fls. 116 a 115
Escrivão

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado deste Inquérito Policial-Militar, comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu DIVA RIBEIRO LIMA, que já depôs neste Inquérito, conforme depoimento às fôlhas 116 a 115, sendo-lhe perguntado, pelo Encarregado do IPM, se reconhecia os documentos, em cópia xerox, constante das fôlhas nº 37 a 75 que / lhe são apresentados, RESPONDEU que os reconhece como sendo a "RESOLUÇÃO POLÍTICA DO PCBR" que esteve em estudo durante as reuniões em que tomou parte. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findo o presente reconhecimento, mandando lavrar este termo, que depois de lido e achado conforme, assina com as testemunhas, a indiciada e comigo CRISTIANO / GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escreví.

LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES
2º Ten R/2 - Enc do IPM

DIVA RIBEIRO LIMA
DIVA RIBEIRO LIMA - Indiciada

MAURO DE ASSIS - 2º Ten R/2
Testemunha

CASEMIRO JOAO GIHLER - 2º Ten R/2
Testemunha

CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sgt
Escrivão

148
53
J. J. J. J. J.
J. J. J. J. J.

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Segundo Tenente R/2, Encarregado dêste Inquérito, / comigo, CRISTIANO GILDO BUENO Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu às 08,00 horas DEONISIA ZIMOWSKI, / a fim de ser interrogada sôbre os fatos constantes da Portaria número 13/AP, de vinte e cinco de agosto de hum mil novecentos e setenta, que denam origem ao / presente Inquérito Policial-Militar constante das fôlhas número 7 que lhe foi lida. Em seguida passou àquela autoridade a interrogá-la da seguinte maneira: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e endereço, / RESPONDEU chamar-se DEONISIA ZIMOWSKI, com vinte e quatro anos de idade, nascida em onze de agosto de hum mil novecentos quarenta e seis, natural de Irati, Paraná, solteira, professora ginásial, exercendo suas atividades no Colégio Brasilio Itiberê, das 13,20 horas / às 16,55 horas e no Colégio João XXIII das 19,20 às 22,20 horas. Estuda no período da manhã das 08,00 às 11,40 horas, na cidade de Maringá, Paraná, filha de Gregório Zimowski (falecido) e de Irene Zimowski, residente a rua Neo Martins 3.107 em Maringá-Paraná. PERGUNTADO como e quando iniciou suas atividades no PCBR (PARTIDO COMUNISTA/BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO) RESPONDEU que conheceu LICINIO LIMA na Faculdade de Filosofia de Maringá, o qual em hum mil novecentos sessenta e nove lhe expôs sua ideologia e passaram a trocar ideias socialistas; QUE, por diversas vezes conversar am sôbre o assunto, e a / convite da pessoa citada, compareceu à primeira reunião do PCBR na ADAR (Associação Diocesana de Assistência Rural) aproximadamente no mês de março do corrente ano. Nessa reunião compareceram as seguintes pessoas: LICINIO LIMA (cod "Antonio"), DEISI DEFFUNE (cod "MARIA") e "MOISÉS" (cod). Os assuntos tratados foram os seguintes: foi estabelecido entre a depoente e os contactos, as apresentações, por tratar-se da primeira reunião a que comparecia; situação nacional e internacional; medidas de segurança do grupo; codinomes; tendo sido dado para a depoente o codinome de "MARISA"; foi proposto por "MOISÉS" que se fizesse um trabalho de estudos sôbre as diferentes classes sociais-proletariado e burguesia, tendo sido sugerido o livro "QUE FAZER", de autoria de Lenine e outro livro de autoria de Marx, de cujo nome não se recorda, trabalho êsse que seria discutido na próxima / reunião, onde os livros citados seriam levados por "MOISÉS"; ficou certo ainda que fariam estudos sôbre a "Linha Política" do PCBR; que a primeira reunião foi das 08,00 às 13,00 horas aproximadamente, de um domingo. QUE a vinte ou vinte e sete, digo, que a vinte de junho/

continua.

2º Ten R/2

J. J. J. J. J.
J. J. J. J. J.

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEONISIA ZIMOWSKI

um domingo. QUE a vinte de junho, na casa da depoente compareceram DEISI BEFFUNE, LICINIO LIMA, "PAULO" e "CASSIO" entre 20,00 e 22,00 horas, onde discutiram política em geral: teoria e prática; fizeram levantamento de locais onde poderiam ser feitas as próximas reuniões. Cogitou-se a residência de LICINIO LIMA e a Biblioteca da ADAR. QUE compareceu a terceira reunião do PCBR a vinte e oito de junho do corrente ano na ADAR juntamente com DEISI BEFFUNE, LICINIO LIMA, / "CASSIO" (Pedro Amancio da Silva) e "CASSIO". Assuntos tratados: / discussão sobre o estudo realizado, referente às diferenças de classes; foi criticado o comportamento de "CASSIO", por não ter demonstrado interesse pelos assuntos tratados, e foi determinado que se fizesse levantamentos sobre os estatutos que iriam reger a Universidade de Maringá; levantamento sócio-econômico de Maringá (produção/ industrial, número de operários, condições de trabalho, reivindicações, etc.); pesquisa sobre reivindicações estudantis. QUE grande / parte das pesquisas sobre Maringá poderiam ser feitas por intermédio do "Plano Diretor do Desenvolvimento de Maringá", documento esse elaborado pela CODEM; QUE foi lido o documento "Linha Política / do PCBR", nos seus capítulos "Situação Nacional e Internacional"; / foi discutido o problema de poder ser executado na prática o que era determinado pelo documento citado, a cinco de julho foram à casa da depoente DEISI e LICINIO para pedir à HILARIA ZIMOWSKI que fizesse por intermédio do jornal de sua classe uma entrevista com o Reitor da Universidade de Maringá. A doze de julho do mesmo ano a depoente foi à casa de ELIZABETE BUGA juntamente com LICINIO e HILARIA, entre dezenove e vinte e duas horas, onde leram e discutiram / a "Resolução Política" do PCBR. Na noite de dezoito de julho, ELIZABETE BUGA, HILARIA ZIMOWSKI, OSVALDO de tal e a depoente compareceram a casa de LICINIO LIMA onde fizeram projeto para um futuro intercâmbio ou promoção cultural se possível entre as cidades de Maringá e Curitiba, pois OSVALDO é universitário naquela cidade. Outra vez na casa da depoente, na tarde de dezenove de julho, compareceram além da mesma LICINIO LIMA, NORIVAL TRAUFWERIN, DEISI, HILARIA e ELIZABETE onde novamente leram e estudaram a "Resolução Política" do PCBR. Também na tarde de dois de agosto no mesmo local, presentes as mesmas pessoas, além de NEUZA CASAGRANDE que chegou atrasada programaram um curso de economia, dentro do qual dividiram-se em / grupos de estudos da seguinte maneira: ELIZABETE e HILARIA; LICINIO e DEISI; e DEONISIA e NORIVAL; programaram também um roteiro de estudos sobre sociologia, história, economia, etc., tendo em vista a / dependência desses assuntos para a boa interpretação da linha política do PCBR. A depoente encontrou-se a oito de agosto, no mesmo local com DEISI e LICINIO, onde estudaram a apostila intitulada "Atividades econômicas, levada por DEISI. A nove de agosto, das 20,00 às

continua

2º Sem

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEONISIA ZILCOWSKI

150
Fls. 11
11/11/64

"Atividades Econômicas", levada por DEISI. A nove de agosto, das 0800 às 1400 horas, na casa de LICINIO, compareceram além deste, a depoente, DEISI, "PAULO", "MOISÉS", "CASSIO" (Pedro Amancio da Silva). Assuntos tratados: discussão sobre a campanha de incentivo popular ao "Voto Nulo"; estudo de dados sobre a firma Anderson & Clayton, fornecidos por "CASSIO"; apresentação, por DEISI, do Plano Diretor do Desenvolvimento de Maringá, como subsídio para o levantamento sócio-econômico; leitura do documento intitulado "Origens de Classes"; repreendeu "CASSIO" pela falta de interesse demonstrado no estudo das teorias em geral; pedido feito por "PAULO" para que se arranjasse um miniógrafo; pediu também uma contribuição em dinheiro, a qual foi feita durante a semana seguinte, numa importância total de noventa cruzeiros, arrecadados por DEONISIA e entregues ao solicitante, na cidade de Londrina, por intermédio de "CASSIO". A reunião seguinte deu-se na noite de quinze de agosto, na casa da depoente, onde estavam também DEISI e LICINIO, terminaram o estudo sobre a apostila "Atividades Econômicas" e iniciaram a leitura de outra intitulada "Oferta e Procura". Outra vez a depoente reuniu-se com DEISI e LICINIO, na tarde de dezesseis de agosto, em sua casa, onde estudaram as possibilidades para aplicação da campanha do VOTO NULO, concluindo-se a sua inviabilidade. Na noite daquele mesmo dia, no mesmo local reuniu-se novamente com LICINIO, DEISI, HILÁRIA, ELIZABETE, NORIVAL e NEUZA CASAGRANDE, onde leram novamente a apostila "Oferta e Procura" e fizeram nova divisão de grupos de estudos ficando os mesmos da seguinte maneira: DEISI, NORIVAL, NEUZA e DEONISIA, fazendo parte do primeiro grupo e, HILÁRIA, ELIZABETE e LICINIO compondo o segundo. A vinte e três de agosto reuniram-se pela última vez, entre nove e doze horas, na biblioteca da ADAR, a depoente, DEISI, LICINIO, "PAULO", "CASSIO" e "MOISÉS". Assuntos tratados: Nova discussão sobre a campanha do VOTO NULO, dando como definitiva a sua inviabilidade; apresentação de dados sobre a firma SANBRA (Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro), explanação / esta baseada em dados levantados por DEISI DEFFUNE; foi posta em dúvida, por LICINIO, a segurança do grupo, pois achava o mesmo que estava sendo seguido. PERGUNTADO se recebeu algum documento com referência / ao PCBR, RESPONDEU que LICINIO LIMA lhe entregou, aproximadamente em abril ou maio de mil novecentos e setenta um pacote contendo documentos e guardou-o em sua residência por dois dias, depois entregou-o a NORIVAL TRAUTWEIN. Mais ou menos um mês e meio depois recebeu, também de LICINIO LIMA outro volume com o mesmo conteúdo, ao qual deu o mesmo destino. Sabe que NORIVAL guardou os dois pacotes em sua casa situada no Jardim Internorte, na cidade de Maringá. PERGUNTADO se conhece NARCISO E TRÊS REIS DE OLIVEIRA, RESPONDEU que conheceu NARCISO na casa de LICINIO e TRÊS REIS DE OLIVEIRA em um encontro casual na rua, em / companhia de LICINIO que o apresentou. QUE os identificou como elemen

continua

Ad 2º Sen

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE DEONISIA ZIMOWSKI

em companhia de LICINIO que o apresentou. Que os identificou como elementos da esquerda por ter presenciado entre os três elementos citados, discussões sobre "Burguesia" e "Proletariado", etc. PERGUNTADO se tem conhecimento de que outras pessoas de seu grupo estivessem autorizados a ligar-se com "PAULO", RESPONDEU que sabe que somente "CASSIO" e "MARIA" (Pedro e Deisi) tiveram "pontos" marcados por "PAULO" em Londrina, mas sempre que isso ocorria, somente o elemento interessado tomava conhecimento. PERGUNTADO a quem "PAULO" procurava quando se dirigia a Maringá, RESPONDEU que não sabe, mas sempre era avisada da sua chegada por intermédio de LICINIO. PERGUNTADO se tem conhecimento de outros nomes que estariam propostos para o seu grupo RESPONDEU que foi cogitado o nome de RICIVAL TRAUTWEIN numa das reuniões, e que LICINIO ficaria encarregado de iniciá-lo. PERGUNTADO se tem mais alguma declaração ou esclarecimento a fazer, RESPONDEU que a organização a que pertencia chamava-se ORGANIZAÇÃO PARA PARTIDÁRIA (OPP), e que a sua situação não era definitiva como membro do PCBR. PERGUNTADO se tem conhecimento do conteúdo ou título dos documentos que lhe foram entregues por LICINIO, RESPONDEU / que só se recorda da "LINHA POLÍTICA" do PCBR, da Revista "O MILITANTE", do livro de autoria de MARX "POLÍTICA, ECONOMIA E FILOSOFIA" E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e achado conforme, assina com a indiciada e com as testemunhas MAURO DE ASSIS e ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA, ambos Segundo Tenentes R/2 servindo na Quarta Companhia de Infantaria e comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.

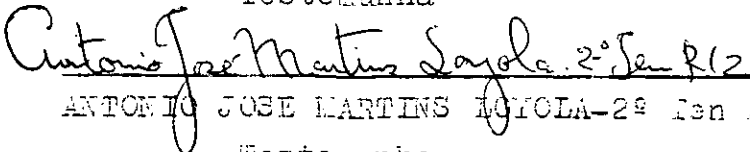

LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - 2º Ten

Enc do Inquérito

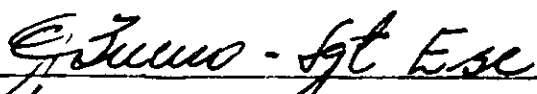

DEONISIA ZIMOWSKI - Indiciada


MAURO DE ASSIS - 2º Ten R/2 -

Testemunha


ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA - 2º Ten R/2

Testemunha


CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sargento

Escrivão

1549
Fls 111
Garcia

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE NORIVAL TRAUTWEIN

selhavam-no a estudá-los para que melhorasse sua cultura em assuntos tais como Dialética, Economia Política, Sociologia, recebendo de DEONISIA ZIMOWSKI os livros POLITZER, CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA, ENSAIOS DO CAPITALISMO E SOCIALISMO, HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL, POLITICA, ECONOMIA E FILOSOFIA, dos quais só leu até o fim ENSAIOS DO CAPITALISMO E SOCIALISMO, recebeu ainda uma apostila denominada "CONTRADIÇÕES" versando sôbre contrastes existentes entre as classes sociais, e cinco encardenações do PARTIDO OPERÁRIO COMUNISTA mimeografadas, essas últimas para guardar, um panfleto sôbre a atuação no meio estudantil, o documento denominado Resolução Política do PCBR, Linha Política do PCBR, um exemplar da Revista "O Militante" e outros documentos que não se recorda exatamente. Declara ainda que / os referidos documentos eram guardados em sua residência por motivos de segurança tem em vista que o mesmo tinha menos implicações e era menos conhecido. QUE aproximadamente, a vinte e cinco de julho, num sábado foi convidado por DEONISIA a comparecer a uma reunião na residência na casa de LICINIO LIMA. Compareceram além do depoente, LICINIO LIMA, DEISI DEFFUNE, DEONISIA ZIMOWSKI, HILÁRIA ZIMOWSKI e ELIZABETH SUGA, tendo sido tratado dos seguintes assuntos: Organização do Grupo, Ligações entre seus componentes, medidas de segurança quanto / a comunicação, proposições de LICINIO para um estudo mais intenso e acrescimo de conhecimentos dos assuntos acima citados. QUE a primeiro de agosto tornou a participar de outra reunião, onde foram os mesmos elementos, realizada na casa de DEONISIA ZIMOWSKI na qual, além / de darem continuidade aos assuntos tratados na primeira, foi realizada a leitura e debate de alguns trechos do documento intitulado "Resolução Política do PCBR", reunião essa efetuada aproximadamente entre vinte e vinte e duas horas; QUE a oito de agosto (sábado), tornou a participar ainda de uma terceira reunião nêsse sentido na qual compareceram as mesmas pessoas acima citadas, onde, digo, reunião // essa realizada na casa de DEONISIA ZIMOWSKI onde o assunto discutido foi em tórno do documento "Resolução Política" do PCBR". Perguntado / como e quando tomou posse ou conhecimento dos livros e documentos citados anteriormente, RESPONDEU que a partir de março de hum mil novecentos e setenta começou a receber por intermédio de DEONISIA ZIMOWSKI os livros citados acima, os demais documentos citados foram recebidos em junho do corrente ano. QUE na segunda quinzena de junho DEONISIA pediu-lhe que guardasse um pacote com documentos dizendo pertencer a LICINIO; guardou-o num depósito existente no fundo de sua / residência tomando as precauções necessárias para que não fôsse facilmente encontrada. QUE no dia vinte e nove de agosto do corrente, receoso de ser apanhado com os documentos do referido pacote em seu

Continua

Norival Trautwein
Garcia

155
Fls. 111
111

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE NORIVAL TRAUTWEIN

receoso de ser apanhado com os documentos do referido pacote em seu poder, apanhou o volume citado no depósito onde se encontrava e incinerou-o, jogando as cinzas dentro de uma fossa existente entre a sua casa e o depósito. DECLARA ainda que abriu o pacote antes de queimá-lo, juntamente com outros documentos que estavam em separado e guardados no mesmo lugar do volume. QUE apesar de não se lembrar se estavam dentro/ou fora do pacote, lembra-se dos seguintes títulos, além dos já citados: "PRÁTICA E TEORIA", "MANUSCRITO", "MILITARISMO", "NORMAS DE SEGURANÇA", "LUTA ARMADA", "MILITANTE-OPP (ORGANIZAÇÃO PARA PARTIDÁRIA)", "ESTATUTOS" e dois livros, um intitulado "MANIFESTO" de autoria de KARL MARXS, e uma obra de MAO-TSE-TUNG. Perguntado se tem mais alguma declaração ou esclarecimento a fazer, RESPONDEU que notou dentre as pessoas já citadas uma participação mais intensa de LICINIO, DEISE e DEONISIA, e sabia que LICINIO tinha contatos com os quais o depoente não teve relação direta e nem mesmo sabia seus nomes. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório mandando lavrar êste termo que depois de lido e achado conforme assina com o indiciado e com as testemunhas ZUIDERZEE/NASCIMENTO LINS, Capitão Comandante da Quarta Companhia de Infantaria/ e CASEMIRO JOÃO GILDER, Segundo Tenente R/2 servindo na mesma Unidade/ e comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escreví.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - 2º Ten
Enc do Inquérito


NORIVAL TRAUTWEIN
Indiciado


ZUIDERZEE NASCIMENTO LINS - Capitão
Testemunha


CASEMIRO JOÃO GILDER - 2º Tenente
Testemunha


CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sargento
Escrivão.